PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

GERANDO E GERINDO CUIDADOS EM PRÉ-NATAL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autora: Suely Elisa do Porto Gavioli
E-mail de contato: suely.porto@campinas.sp.gov.br
Orientadora: Juliana Ahmed de Oliveira Ramos

Introdução

O pré-natal tem como definição o atendimento que precede a vida e, que contribui para a promoção à saúde tanto da gestante quanto do recém-nascido. Nessa fase, importantes alterações físicas, metabólicas e emocionais podem interferir na gestação.

As complicações decorrentes do processo patológico da gestação configuram-se importantes causas de mortalidade materna, devendo portanto ser instauradas ações preventivas ou intervenções que diminuam seus impactos a partir do acompanhamento pré-natal qualificado.

Durante toda a gestação e no pós-parto as mulheres devem ser acompanhadas pela equipe de saúde da família de sua área de abrangência.

Frente a relevância da abordagem e a ausência de uma sistematização da assistência na unidade, este trabalho teve por objetivo desenvolver um projeto de intervenção para gerar e gerir cuidados em pré-natal no Centro de Saúde Orozimbo Maia

Objetivos

Geral:

Qualificar a assistência à gestante durante o atendimento pré-natal no Centro de Saúde Orozimbo Maia.

Específicos:

Fortalecer vínculos para o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, assim como articular ações para o vínculo com a gestante atendida durante o pré-natal;

Redução das complicações decorrentes da gestação;

Redução da mortalidade materna e infantil.

Ações desenvolvidas

Foi elaborado um diagnóstico situacional em equipe, que possibilitou o levantamento de problemas, expectativas, recursos e ações necessárias para a intervenção a fim de possibilitar a qualificação da assistência. A partir do Plano Estratégico, pode-se visualizar o trabalho desenvolvido em equipe (Tabela 1):

Tabela 1. Planejamento estratégico: cronograma das ações.

Problema levantado	Projeto	Recursos	Ações
Duplicidade do prontuário em equipes diferentes / Prontuários desatualizados	Supervisionar a regularidade das consultas pré-natal	Planilha organizacional	Tabular cadastro de gestantes na planilha Unificar prontuários duplos Atualizar regularidade das consultas
Acúmulo de fichas obstétricas de puérperas	Integrar o ACS no cuidado pré-natal	Planilha organizacional Reunião de equipe	Estabelecer periodicidade para revisão da planilha de acompanhamento gestacional Promover discussão em equipe sobre inclusão de gestante e encerramento do pré-natal
Absenteísmo não relatado em prontuário e não supervisionado	Registrar absenteísmo Supervisionar frequências	Impressão da agenda Separação do prontuário	Separar prontuários programados para atendimento com um dia de antecedência Registrar faltas em prontuário Encaminhar faltosas para supervisão da equipe
Prejuízo do atendimento e do vínculo durante a consulta	Qualificar atendimento Fortalecer vínculo	Arquivo de exames laboratoriais previamente	Encaminhar resultados de exames revisados para arquivo em ficha obstétrica Registrar exames de sífilis realizados na planilha
Falta de referência profissional para a saúde da mulher	Qualificar a supervisão do atendimento pré-natal	Check list de atribuições Escala exclusiva para a Saúde da Mulher	Eleger profissional para referenciar funções matriciais da saúde da mulher Capacitar e motivar profissionais para o desempenho das atribuições Promover processos interdisciplinares

Revisão bibliográfica

O cuidado qualificado no pré-natal requer um acompanhamento e abordagem multidisciplinares, lidando com a mulher de forma acolhedora, singular e integral, com atenção para a detecção precoce de problemas. (BRASIL, 2016).

Rios (2007) afirma que a educação em saúde é fundamental não só para a aquisição de conhecimentos sobre o processo de gestar e parir, mas também para o seu fortalecimento como ser e cidadã.

Como um dos componentes das ações básicas de saúde, a ação educativa deve ser desenvolvida por todos os profissionais que integram a equipe da unidade de saúde, estar inserida em todas as atividades e deve ocorrer em todo e qualquer contato entre profissional de saúde e a clientela, com o objetivo de levar a população a refletir sobre a saúde, adotar práticas para sua melhoria ou manutenção e realizar mudanças. (RIOS, 2007).

Em concordância, o projeto de intervenção demonstrou coesão no processo de gerir cuidados pré-natal, assim como no seu gerenciamento contínuo, apontando para interdisciplinaridade e cuidado integral à saúde da mulher.

Considerações Finais

A unidade de saúde possui recursos disponíveis para impulsionar a qualidade na assistência, empoderando a equipe e a gestante e, principalmente, obtendo o principal objetivo do pré-natal: o curso saudável da gestação.

Gerar um processo de trabalho no Centro de Saúde Orozimbo Maia trouxe desafios e motivações essenciais para a melhoria do acesso.

A partir da sistematização da assistência do pré-natal almeja-se aumentar a adesão, qualificar o vínculo e consequentemente reduzir danos decorrentes de complicações da gestação, reduzindo a mortalidade materna e infantil.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres* / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

RIOS, C. T. F.; VIEIRA, N. F. C. *Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde.* Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro,v. 12, n. 2, p. 477-486, abr. 2007.